

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
11 de agosto de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.811
R\$ 1,50

Nesta edição

DIA DO ADVOGADO

O dia dos profissionais que aproximam a lei do cidadão

Responsabilidade em exercer a justiça, a cidadania e a liberdade.

11 DE AGOSTO - DIA DO ADVOGADO

NO GRANDE DO SUL, Subseção Lajeado

V4 Caminhada revive Combate do Fão

Três mil pessoas participaram da caminhada em homenagem aos heróis da luta contra o crime organizado.

Historia de combate

Atividade realizada

Projeto dos loteamentos permanece sob análise

» Matéria que prevê atualização do Plano Diretor ainda não foi votada na Câmara. Para vereadores, mudanças são de grande impacto à população.

Página 8

Senador Renan Calheiros sugere medidas anticrise

Página 11

Valores pagos a pedreiros serão investigados

» Prefeitura irá abrir, nos próximos dias, sindicância para averiguar a contratação de pedreiros e serventes por valores que se aproximam do dobro do que era pago há dois anos.

Página 9

» TEMA DO DIA

Assaltos mobilizam forças policiais no Vale

» Quadrilha atacou dois bancos e uma casa lotérica simultaneamente, na manhã de ontem, e espalhou o medo entre moradores locais. Em resposta, Brigada Militar e Polícia Civil uniram forças

em busca dos criminosos. Até o início da noite desta segunda-feira, uma mulher e quatro homens haviam sido presos. A polícia apreendeu veículos, armas, munição e dinheiro. **Páginas 2, 3 e 4**



OPERAÇÃO:
dezenas de policiais foram mobilizadas para capturar os assaltantes

» ESPORTES

Alaf bate o Guarapuava pela Liga Nacional

Página 12

Inter oficializa venda de Aránguiz e corre atrás de Sampaoli

Página 13

» PELO VALE

Vilanovenses podem beneficiar unidade de saúde com a nota fiscal

Página 2 - Pelo Vale

Coletivos escolares sob vistoria, em Teutônia

Capa - Pelo Vale

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

Segurança Praticidade Conforto

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

FOLHA A4

PACOTE COM 500 FOLHAS

SÓ 10,90

ABC LIXO (51) 3709.3196

Frederico Sehn

As formas de aprender mudaram com o tempo. Não importa a forma, sempre é tempo de aprender.



51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Projeto de lei dos loteamentos permanece em análise na Câmara

Matéria ainda não foi à votação e permanece circulando entre os vereadores por causa de seu impacto no município



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br

» Lajeado

O Executivo, os loteadores e os construtores entraram em acordo quanto às mudanças na formatação do projeto de lei que altera itens do Plano Diretor do município. Mas, o Legislativo permanece analisando as novas regras para os loteamentos - apresentadas no início de julho, há pouco mais de um mês, pela Secretaria de Planejamento (Seplan).

O projeto já recebeu emendas, mas permanece sem perspectivas de entrar na ordem do dia porque permanece causando discussão entre os parlamentares. Segundo o presidente da Câmara, Carlos Eduardo Ranzzi (PMDB), os vereadores necessitam de tempo para avaliar uma matéria dessa dimensão. "É algo muito importante, que necessita de atenção", justifica. Para ele, embora a prefeitura tenha demonstrado interesse de que o projeto seja apreciado com urgência, é preciso haver calma: "É algo que vai



Frederico Sehn/arquivo

ATUALIZAÇÃO: mudanças na lei propõem melhorar condições para moradores de novos loteamentos

Saiba Mais

O Plano Diretor é um instrumento que orienta a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município.

As alterações relativas aos loteamentos buscam resolver, entre outras coisas, o acúmulo de água da chuva, que invade as residências por falta de canalizações nos novos loteamentos. Além disso, prevê mudanças como o aumento das dimensões previstas nas calçadas - de dois para três metros.

mexer com a vida de todos."

Titular da Seplan, Marta Peixoto aguarda a aprovação da chamada "lei dos loteamentos" para dar continuidade a um de seus desafios à frente da pasta: o de atu-

alizar, após sucessivas tentativas em outras gestões, o Plano Diretor.

Segundo a secretária, é o momento de se ter consciência de que é preciso melhorar a qualidade de vida da

cidade. "Com esse projeto conseguimos, juntamente com várias empresas que trabalham na área, fechar algo com o qual todos concordam", diz.

Marta avalia ser uma responsabilidade muito grande, tanto dos que elaboraram o projeto, quanto dos vereadores na hora de aprovar a matéria: "Já devíamos ter aprovado isso há muitos anos. Estamos há uns 30 anos atrasados na questão de loteamentos. Vejo que a capital do Vale precisa dar o exemplo, porque as outras cidades já têm isso alinhado."

USO DO SOLO

A titular da Seplan conta que está aguardando a aprovação do projeto de lei no Legislativo para que novas mudanças no Plano Diretor sejam encaminhadas. "Começamos por essa parte, que é algo mais urgente", diz.

De acordo com ela, entra as questões a serem vistas ainda há a questão do uso do solo - algo que, em suas palavras, considera "bastante desgastante": "Estou amarrada na questão do loteamentos para continuarmos."

Vereadores aprovam contas do prefeito e vice

Santa Clara do Sul - Os vereadores aprovaram, na sessão de quarta-feira, o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) favorável à aprovação das contas do prefeito, Fabiano Rogério Immich (PMDB) e do vice, Inácio Herrmann (PMDB), administradores do município, referentes ao exercício de 2013.

De acordo com a decisão do TCE, o Executivo atendeu lei complementar federal no que tange às contas de gestão fiscal, demonstrando a inexistência de falhas.

Dois projetos receberam pedido de vistas nesta semana. Um deles altera o itinerário de duas linhas de transporte coletivo já existentes, com percursos que atendem à zona rural e cria uma terceira linha no perímetro urbano do município. A outra matéria dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e sobre o sistema viário de Santa Clara do Sul.

Faixa elevada é instalada na Rua Fábio Brito de Azambuja

Lajeado - A Rua Fábio Brito de Azambuja, no Bairro São Cristóvão, teve uma faixa elevada instalada ontem. O serviço foi executado pela equipe do asfalto da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), nas proximidades do cruzamento com a Rua Coelho Neto. A intenção é oferecer mais segurança aos pedestres e evitar que os carros trafeguem acima do limite de velocidade, que é de 40 km/h. A sinalização com placas já foi executada. A pintura da faixa de segurança, por sua vez, está agendada para ser feita hoje.



Rafael Scheeren Grün/divulgação

TRÂNSITO: limite de velocidade é de 40km/h na via

Obras na Avenida Pasqualini começaram no Bairro São Cristóvão

Lajeado - As obras de recapeamento da Avenida Senador Alberto Pasqualini começaram no fim de semana. No sábado, o canteiro central foi retirado para execução, ontem, das obras de reperfilagem. O serviço consiste na colocação de uma camada fina de asfalto, com espessura de três centímetros. Após a finalização desta fase, será iniciada a colocação de outra camada de asfalto, mais grossa, com quatro centímetros de espessura. Os trabalhos se concentram desde o trevo da Univates, no cruzamento com a Avenida Avelino Tallini e vão em direção à Rua Arthur Bernardes, trecho de 525 metros.

Paralelamente a isso, prosseguem as obras de canalização pluvial que antecedem a pavimentação asfáltica das ruas Arnoldo Uhry, entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro, Eugênia Melo de Oliveira Kirchheim, Wilma Gertrudes Lottermann, Linus Lotter-



Rafael Scheeren Grün/divulgação

OBRAS DO PAC: máquinas começaram o trabalho na Avenida Pasqualini, perto da rótula de acesso à Univates

mann, "B" e Waldemar Schossler, no Bom Pastor, e na Rua Pedro Petry, no Bairro Universitário. Serviços de detonação de pedras deverão ser realizados nas vias Eugênia Melo de Oliveira Kirchheim, onde as pedras já estão sendo furadas para colocação de dinamite,

Saiba Mais

As melhorias integram as 16 obras a serem executadas por meio de financiamento da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Do montante de R\$ 20,5 milhões a serem aplicados em todas as pavimentações, R\$ 18,5 milhões são provenientes de financiamento, com uma contrapartida de R\$ 2 milhões da Prefeitura de Lajeado, oriundos da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur).

e na Rua Pedro Petry. Já a via Romeu Júlio Scherer, entre os bairros Olarias e Planalto, está com as obras de canalização pluvial praticamente concluídas. No local, está sendo executado o serviço de terraplenagem, que antecede a pavimentação asfáltica.

Na Avenida Benjamin Constant, está sendo iniciada a remoção dos canteiros centrais, no trecho entre as vias Germano Berner e Capitão Natalício Heineck. Após o serviço, o trecho onde ficam os canteiros também será recapeado, para aumentar a largura das pistas e propiciar melhor fluxo no trânsito. Nos bairros Hidráulica e Carneiros, as pavimentações serão realizadas nas ruas José Bonifácio e Bento Rosa, respectivamente. Ainda no Jardim do Cedro, será executada a pavimentação da Rua Henrique Stein Filho e um segundo trecho da Rua Arnoldo Uhry, em direção ao Bairro Moinhos.

Administração abrirá sindicância para contratação de pedreiros e serventes

Valor atual é praticamente o dobro do previsto há dois anos em licitação da Prefeitura de Lajeado



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Ainda nesta semana, a assessoria jurídica da prefeitura pretende abrir sindicância para investigar o contrato firmado neste ano com uma empresa local para os serviços de pedreiro e servente de obras. O objetivo, segundo o procurador da Administração Municipal, Edson Kober, é analisar se houve superfaturamento no processo e quem seria o responsável por isso.

Os indícios de irregularidade estariam no valor firmado com a empresa pela hora de serviço dos trabalhadores: R\$ 47,50 para pedreiro e R\$ 38 para serventes. No último contrato, feito há dois anos, o serviço do pedreiro custava R\$ 25 a hora, e, do servente, R\$ 17. Os três orçamentos deste último processo licitatório foram feitos pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur).

De acordo com o coordenador de Compras Diretas e



KOBER: procurador confirma sindicância

Licitações, do Setor de Compras, Marcos Rogério Maurer - que elaborou o documento - os valores passados pela Sosur por meio de uma comunicação interna foram somados e divididos, tendo como resultado uma média simples.

Para Kober é difícil tomar uma posição neste momento, antes da sindicância, mas



CERUTTI: secretário não quer falar

O outro lado

O secretário de Obras Adi Cerutti afirmou que não irá mais se pronunciar sobre o assunto: "Apenas na sindicância, se me chamarem. Deixa falarem o que quiserem", reclama. Ele apenas citou à reportagem do jornal O Informativo do Vale que a licitação está correta, e que os valores foram repassados conforme levantamento aleatório do mercado. Quanto à sua permanência na Sosur, Cerutti afirma que não haverá nenhuma mudança.

Polêmica

Os primeiros apontamentos a respeito do fato foram feitos pelos vereadores Antônio de Castro Schefer e Waldir Gisch, em sessão da Câmara. Schefer afirmou que uma das empresas participantes da licitação teria oferecido R\$ 24 a hora, e perguntou por que ela teria sido desclassificada. A falta de registro no Conselho Regional de Administração (CRA) teria sido a causa.

Conforme Maurer, esta exigência foi incluída visando garantir que a futura empresa contratada - ou empresas, no caso -, tenha estrutura administrativa capaz de evitar a não regularização de contratos de trabalho e cobranças de serviços não executados. Schefer reclamou do desperdício do dinheiro público.

ele ressalta a importância da apuração de dados. "Os valores vieram de lá, então vamos ter que verificar isto certinho. Porque quanto mais você paga, mais altos são os encargos sociais da empresa", comenta. Até a conclusão da investigação, o contrato com a empresa permanecerá trancado. A determinação foi feita pelo prefeito Luís Fernando Schmidt, na última sexta-feira.

OUTROS SERVIÇOS

Apesar da Sosur ter repassado os valores, os serviços também eram ocupados pelas demais secretarias, em especial a Secretaria da Saúde (Sesa), Secretaria da Educação (SED) e Secretaria da Agricultura e Urbanismo (Saurb). Além de pedreiros e serventes, o certame ainda previu a contratação de pintores e encanadores, por R\$ 47 a hora; auxiliares de pintor, por R\$ 38,30; marceneiro por R\$ 46,30; e leiturista no valor de R\$ 4,90 o ponto - todos estes prestados por uma segunda empresa - pertencente a um ex-assessor de vereador e que teria sido aberta enquanto ele ainda ocupava o cargo.

Segmento da alimentação fecha acordo coletivo

Vale do Taquari - Os trabalhadores do segmento alimentação geral aprovaram o acordo coletivo para 2015/2016. A assembleia ocorreu na sexta-feira, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Avícolas e Alimentação em Geral de Lajeado e Região (Stial).

Conforme o presidente Adão Gossmann, a negociação deste ano foi difícil, mas o sindicato conseguiu alcançar a meta de obter reajuste acima da inflação. A data-base da categoria é 1º de maio e, desde então, os salários e cláusulas sociais estavam em debate com os representantes patronais.

O reajuste ficou em 9,34%, um ponto porcentual acima da inflação. Para as empresas da ali-



ASSEMBLEIA: trabalhadores aprovaram proposta de 9,34% de reajuste

mentação geral o piso único passou para R\$ 1.080, o auxílio escolar ficou em R\$ 326, para quem tem um dependente, e R\$ 483, para trabalhadores com dois ou mais dependentes. O quin-

quênio se manteve em 4% e o adicional noturno em 30%.

Para os trabalhadores da Vonpar, o piso único passou para R\$ 1.101. O auxílio escolar ficou esta-

belecido em R\$ 295, para quem tem um dependente e R\$ 434, para dois ou mais. O quinquênio e o adicional noturno se mantiveram em 4% e 30%, respectivamente.

Palestra aborda o diferencial dos melhores

Estrela - A Câmara de Comércio, Indústria e Serviço de Estrela (Cacis) promoverá, hoje, às 19h30min, no Estrela Palace Hotel, a palestra O Diferencial dos Melhores, com Francisco Kielling Lumertz. O objetivo é desenvolver a excelência por meio da criatividade, inovação e técnica.

Lumertz palestra em todo o país há mais de 20 anos, nas áreas de liderança, negociação, desenvolvimento de equipes e negócios. Como professor, já ministrou aulas nas principais universidades do Rio Grande do Sul.

As inscrições para o evento podem ser feitas pelo telefone 3712-1088 ou pelo e-mail cacisestrela@cacisestrela.com.br. O valor do ingresso é de R\$ 15 para associados da Cacis; para os demais, R\$ 25.



SÉRIE D

Lajeadense alcança a 2ª posição

Equipe alviazul derrotou o Volta Redonda por 2 a 0 e chegou à zona de classificação do grupo 8. Próximo desafio pela Série D será contra o Foz, no Paraná.

Esportes

VALE DO TAQUARI

Novo hotel abre vagas na região



Inauguração do Aspen Executivo, prevista para este mês, amplia o número de leitos. Serão 84 apartamentos, em complexo localizado em Lajeado. **Páginas 12 e 13**

12º SEMINÁRIO SINGOVAT
11/09/15
LAJEADO / RS
PRORROGADO:
NOVO LOTE PROMOCIONAL
ATÉ 10/08, EM VIRTUDE DAS FÉRIAS

TEMPO NO VALE
Terça-feira no Vale:
Predomínio de nuvens
com possibilidade de chuva isolada.
Mínima: 19°C - Máxima: 28°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, terça-feira,
11 de agosto de 2015
Ano 12 - Nº 1403

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

VIOLÊNCIA EM IMIGRANTE

Quadrilha **ataca** bancos e espalha medo na cidade

Criminosos invadiram duas agências bancárias e uma lotérica na manhã de ontem. Cidade reviveu cenas de violência oito meses após última ação semelhante. Quadrilha rendeu moradores e os usou como escudo huma-

no. Na fuga, um dos carros usados no crime capotou. Os criminosos deixaram armas e dinheiro na fuga. Dos sete suspeitos, cinco foram presos. Até o fechamento desta edição, cerco policial tentava encontrar os dois fugitivos. **Páginas 4 e 5**



CRIME EM IMIGRANTE: um dos ladrões presos pela polícia teria participado do assalto as duas agências em dezembro do ano passado. Dentro das instituições financeiras, ação levou mais de 20 minutos. Agilidade da polícia garantiu resposta e parte do dinheiro foi recuperada. Os fugitivos foram encurralados em um matagal.

CRISE NO RS

Alunos **reforçam** frente de protestos pela região

No Dia do Estudante, alunos das escolas estaduais fortalecem movimento em prol do funcionalismo público. Hoje ocorrem passeatas em diversas cidades do Vale do Taquari. **Página 6**

LAJEADO

Governo **cancela** serviços terceirizados de pedreiros

A polêmica envolvendo contrato para cedência de mão de obra gera sindicância na administração municipal. Custo de R\$ 47,50 pela hora do pedreiro e registro no CRA ocasionam dúvidas. **Página 8**

Governo suspende os serviços de pedreiros

Preço alto pago às empresas terceirizadas é questionado após polêmica sobre edital

Lajeado

A administração municipal anuncia a suspensão dos serviços terceirizados de pedreiro, servente de obras, pintor, auxiliar de pintura, leiturista e marceneiro. As empresas contratadas por meio de um processo licitatório ainda não foram notificadas da decisão. Ontem, alguns servidores contratados realizaram trabalhos na área central da cidade. Uma sindicância foi aberta para avaliar se houve irregularidade na elaboração do contrato.

O impasse iniciou após questionamentos de vereadores a respeito dos valores pagos por hora aos profissionais. Conforme os contratos assinados com a empresa Progetto Sul pelo prefeito, Luís Fernando Schmidt, os pedreiros recebem R\$ 47,50 a

CUSTOS DO CONTRATO			
Serviço	Empresa	Valor unitário	Valor total
Pedreiro	Progetto Sul	R\$ 47,50 (h)	R\$ 643,6 mil
Servente	Progetto Sul	R\$ 38,20 (h)	R\$ 517,6 mil
Pintor	Cons. Seidel e Deitos	R\$ 46,80 (h)	R\$ 252,7 mil
Auxiliar de pintura	Cons. Seidel e Deitos	R\$ 38,00 (h)	R\$ 3,8 mil
Leiturista	Cons. Seidel e Deitos	R\$ 4,85 (leitura)	R\$ 162,9 mil
Marceneiro	Cons. Seidel e Deitos	R\$ 46,20 (h)	R\$ 288,7 mil
Total:			R\$ 1,8 milhão

hora e os serventes de obras levam R\$ 38,20.

Como o contrato firmado com a Progetto Sul prevê 13.550 horas para ambos os serviços, o município deveria pagar até R\$ 643,6 mil pelos pedreiros e outros R\$ 517,6 mil para os serventes de obras, totalizando R\$ 1,1 milhão. Os encargos trabalhistas estão incluídos nesses custos.

Conforme pesquisa realizada pelo Sinduscon do Vale do Taquari, sindicato responsável pelas empresas da construção civil, os valores médios para os serviços de pedreiro e servente de obras — com encargos — ficaram em R\$ 33,91 e R\$ 24,58 a hora, respectivamente. Com isso, o valor total do contrato ficaria em R\$ 792 mil, uma economia de R\$ 369

mil em relação ao acordo assinado pelo prefeito.

Há discrepâncias também entre os valores atuais e os custos referenciais de outros dois editais, lançados em 2013. Um deles previa R\$ 15 a hora do pedreiro, e o segundo orçava em R\$ 25 o mesmo serviço.

De acordo com o procurador jurídico do governo, Edson Kober, o valor referência cobrado no edital foi baseado em três orçamentos encaminhados pela Secretaria de Obras (Sosur). "A primeira comunicação interna solicitando a contratação veio da Sosur. Já veio tudo pronto." Ele admite ainda que o Setor de Compras não realiza a checagem dos custos em alguns processos.

A sindicância tem um prazo de 30 dias para ser finalizada. No entanto, segundo Kober, é possível prorrogar. "Queremos finalizar o quanto antes, pois sabemos da importância e necessidade dos serviços contratados. Vamos avaliar a questão dos valores e, se houve diferença, o responsável terá que ressarcir os cofres do município", avisa. Ele não soube precisar se já houve pagamentos às empresas.

Registro no CRA

Além dos custos, a exigência de registro do Conselho Regional de Administração (CRA) no edital de licitação gera discordâncias. Representantes de empresas inabilitadas no certame reclamam de favorecimento para outros empresários. A principal queixa é referente a uma possível "informação privilegiada".

Segundo um dos empresários, a Construtora Seidel e Deitos — que venceu a concorrência para serviços de pintor, auxiliar de pintor, leiturista e marceneiro — teria recebido o registro junto ao CRA dias antes da abertura da licitação. Questiona ainda a demora na abertura da licitação pela administração municipal. Kober salienta: "A sindicância também poderá se estender para averiguar uma possível informação privilegiada."

Um dos gerentes da construtora citada, Eloir Deitos, critica os questionamentos relacionados à sua empresa. Cita que o registro

Não vou mais me manifestar

O secretário da Sosur, Adi Cerutti, prefere não se manifestar mais publicamente sobre o assunto. "Já falei o que tinha para falar", sustenta. Ele criticou, na semana passada, o fato de a administração municipal ter incluído a necessidade de registro do CRA como exigência do processo licitatório, garantindo que essa decisão "encareceu" o serviço pela inabilitação de duas empresas.

Conforme Cerutti, outros processos licitatórios, e até contratos para os mesmos objetos terceirizados nesta gestão, não solicitavam o registro no CRA. Ontem, ele não havia recebido notificação sobre a suspensão dos serviços. "Os servidores contratados estão trabalhando no conserto de bocas de lobo, encanamentos e calçadas. Tem muita demanda." Ele mostra preocupação com a possível paralisação dos trabalhos.

do CRA foi concedido a ele no dia 24 de março. "Foi solicitado uns 40 dias antes. Aproximadamente em 15 de fevereiro."

Segundo ele, um dos representantes impedidos de participar teria apresentado oferta ainda maior que as vencedoras.

De acordo com informações disponíveis no site da prefeitura, a abertura do processo licitatório ocorreu no dia 9 de março. Já a publicação do edital na internet foi registrada só no dia 16 de abril.

Funcionário do CRA em Porto Alegre, Felipe Lanvarin defende a cobrança do registro para contratos de terceirização de mão de obra. "Se consta no objeto do edital, a terceirização de mão de obra é um serviço privativo de administrador." Apesar disso, há casos de empresas que ganharam na Justiça a condição de participar de licitação mesmo sem ter registro.

VESTIBULAR 2015
UNOPAR
ENSINO A DISTÂNCIA

MEC
Cursos reconhecidos pelo MEC e autorizados pela MEC

O diploma e o registro da profissão

Material didático gratuito

#é pra você

PROVA
23/08

Na Unopar, líder em ensino a distância, você estuda pela internet quando quiser e, uma vez por semana, assiste à aula na unidade com a sua turma.

Inscriva-se já
unopar.br

Polo Universitário Lajeado
Fone: 51 3709.3145
Júlio de Castilhos, 798 - Centro

U
unopar

Mais próxima, para
você ir mais longe.

Sicredi **lança** pedra fundamental de sede

Diretoria da cooperativa no Vale apresentou projeto de prédio no São Cristóvão

Lajeado

A diretoria do Sicredi do Vale do Taquari (Sicredi-VT) lançou, ontem de manhã, a pedra fundamental da nova sede administrativa, no bairro São Cristóvão. Com inauguração prevista para o fim de 2017, o prédio de seis andares abrigará a superintendência regional, o setor administrativo e a unidade de atendimento do bairro, que hoje funciona na av. Alberto Pasqualini.

Com a garagem, a edificação somará 7,2 mil metros quadrados. Terá auditório, estacionamento, memorial e espaços de convivência. De acordo com o presidente do Sicredi, Adilson Carlos Metz, esse investimento dá suporte ao crescimento da



Prédio de 7,2 mil metros quadrados centralizará administração do Sicredi-VT

cooperativa na região. "É um avanço graças à confiança e o apoio da comunidade", diz.

Nos últimos cinco anos, de

acordo com Metz, a instituição registrou crescimento médio anual de 20% em ativos e 5% no número de associados. "Mesmo em época de crise, continuamos crescendo", diz. Para ele, é o resultado do bom atendimento e do apoio da comunidade.

O Sicredi está em processo de expansão, afirma Metz. Entre os projetos, cita a inauguração da unidade em **Forquetinha** e a do bairro Conventos, em Lajeado. Forquetinha era o único município da área de atuação onde não havia agência. Em Conventos, de acordo com Metz, o investimento foi estratégico, diante do crescimento populacional.

Crescimento

No levantamento realizado em janeiro, o Sicredi chegou à

marca de R\$ 552,6 milhões em ativos de 47,7 mil associados, nas agências de 11 cidades. O patrimônio líquido ajustado passou de R\$ 100 milhões e a carteira de crédito, de R\$ 301 milhões.

O capital social, que representa a soma das quotas dos associados, chegou a R\$ 21,8 milhões. No ano safra 2014/15, foram liberados mais de R\$ 36,7 milhões em financiamentos ao agronegócio.



ASSEMBLEIAS

O Sicredi-VT realiza assembleias de prestação de contas em 12 municípios. A primeira ocorreu no dia 4, em Marques de Souza. Ontem, foi a vez de Boqueirão do Leão.

As reuniões iniciam às 19h30min. Hoje, ocorre a assembleia em Lajeado, no Clube dos Quinze, no bairro Montanha. É referente à agência do centro. Amanhã, o evento é

em Santa Clara do Sul, no Salão Paroquial. Na quinta-feira, 13, há assembleia em Mato Leitão.

Lajeado volta a sediar assembleia no dia 17, na unidade do São Cristóvão. No dia 18 é a vez de Travesseiro; no dia 24, Progresso; dia 25, Canudos do Vale; dia 26, em Lajeado, na agência do Florestal; dia 27, Sério; dia 28, em Cruzeiro do Sul.

Reestruturação da cooperativa dos catadores deve iniciar neste mês

Lajeado

A reestruturação da Cooperativa Sepé Tiaraju foi tratada durante a última reunião do Fórum de Resíduos Sólidos, que ocorreu no dia 3, na câmara de vereadores. Um grupo de trabalho foi criado, com o intuito de auxiliar a reorga-

nizar a entidade. A primeira ação foi agendada para o dia 13, quando representantes da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Educação (SED), Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Cooperativa Sepé Tiaraju, Corsan, Unimed e Parceiros Voluntários devem visi-

tar os catadores, a fim de cadastrá-los na cooperativa.

O grupo também pretende organizar a ocupação do pavilhão que foi cedido à cooperativa. "O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos catadores", reforçou o coordenador do Setor de Licenciamento Ambiental da Sema, Jean Tasca.

PROMOÇÃO DA SEMANA

Primeira

90 dias

24x

Lavadora de alta pressão
EL - 1400I - Eletroplas
Ref: 73152
• 1.550 libras • Vazão 300 l/h
• Bico variável • Rodas para transporte

À vista R\$ 290,00
10x (1+9%)
29,90
Total a prazo R\$ 290,00
Sem juros

Janela com veneziana pantográfica 447 - Real
Ref: 29410
• 1,40 x 1,20 m Angelin • Vidro de correr liso • Trilho de alumínio

À vista R\$ 749,00
10x (1+9%)
74,90
Total a prazo R\$ 749,00
Sem juros

Roupeiro S-786 Kappesberg
Ref: 70561 | 70563 | 70564
• 6 portas • 3 opções de cores
• 232 x 245 x 47 cm

À vista R\$ 1.199,00
10x (1+9%)
119,90
Total a prazo R\$ 1.199,00
Sem juros

Box + Colchão - Herval
Ref: 57386
• 138 x 188 x 56 cm
• Molas Bonnell suporta até 90 kg
• Tecido com fibra de bambu

À vista R\$ 699,00
10x (1+9%)
69,90
Total a prazo R\$ 699,00
Sem juros

TODA LINHA DE MÓVEIS E COLCHÕES HERVAL E KAPPEBERG E TODA LINHA DE ESQUADRIAS, EM ESTOQUE, EM ATÉ

10x (1+9%) SEM JUROS

Lajeado - Rua Benjamin Constant, 1344 - 51 3710 2241

Justiça **acata** denúncia do MP sobre Cartel do Lixo

Inquérito aponta 4 empresas e 16 representantes

Lajeado

A denúncia oferecida pelo promotor de Justiça Neidemar Fachineto foi deferida pela juíza da 1ª Vara Cível, Traudeli Jung. Com a decisão, divulgada na sexta-feira passada, 16 empresários ligados às empresas Mecanicapina, Onze Construtora, Komac e Teseu foram intimados para manifestar suas defesas. Eles já tiveram 239 veículos bloqueados. Outro inquérito investiga possível envolvimento do prefeito.

O bloqueio dos bens tem como objetivo garantir a devolução de R\$ 4,7 milhões aos cofres públicos referentes a dois contratos públicos, e também o pagamento de uma multa de R\$ 14,1 milhões por crimes de improbidade administrativa contra o erário.

As suspeitas de irregularidades, ajuizadas em julho pelo MP de Lajeado, são referentes a dois processos licitatórios realizados na cidade. O primeiro ilícito teria ocorrido em agosto de 2013, no edital para serviços de recolhimento de lixo e coleta seletiva. Com a desistência da vencedora Lenan, após o Executivo solicitar número maior de funcionários em relação ao edital, a empresa Komac deveria assumir.

Segundo o promotor, essa empresa realizou três lances para baixar o valor e tentar vencer a Lenan na disputa pelo recolhimento de lixo. Já a empresa Onze sinalizou com seis lances para ficar com a coleta seletiva. Depois da saída da primeira colocada, elas desistiram, deixando o contrato para a Mecanicapina, cuja proposta era a maior entre todas.

Para Fachineto, isso configura uma combinação prévia realizada pelos envolvidos no cartel. Conforme o promotor, a diferença entre os valores propostos pela segunda colocada no certame e aquele firmado com o grupo W.K. Borges chega a R\$ 911 mil em 12 meses. Se contabilizada a diferença pelo valor da primeira colocada, a diferença é maior.

A empresa Teseu também teve



Fachineto finaliza outro inquérito que apura participação de servidores

participação no esquema, afirma o promotor. Ele confirma, por meio de notas fiscais e visitas in loco, que os representantes do grupo W.K. Borges pagaram cerca de R\$ 65 mil por um maquinário "doado" aos diretores da Teseu. A compra serviu como propina para a desistência no certame.

Capina mecanizada

A magistrada negou o pedido para suspender a empresa Mecanicapina do atual processo licitatório para serviços de limpeza urbana, homologado na sexta-feira passada pelo prefeito Luís Fernando Schmidt. Também foi indeferida a solicitação para tornar inidôneo o grupo W.K. Borges, responsável por outros contratos com o município.

Para a juíza, a declaração de inidoneidade está prevista na Lei de Licitações e pode ser aplicada pela própria administração municipal, desde que seja garantida a prévia defesa do contratado. Sendo assim, divulga a magistrada, "não compete ao juízo declarar inidoneidade, ainda mais em juízo cautelar, sem assegurar qualquer manifestação da parte contrária."

Com essa decisão, a empresa Mecanicapina segue recebendo recursos do Executivo referentes ao contrato de capina mecanizada e pintura de meio-fio, firmado após edital aberto em 2014. Orçado em R\$ 3,5 milhões, e válido até 25 de março de 2016, o acordo também é questionado pelo MP. Para o pro-

motor, houve fraude envolvendo os mesmos agentes durante esse processo licitatório.

Começa reforma na Pasqualini

Lajeado

As obras de recapeamento da Av. Senador Alberto Pasqualini iniciaram no fim de semana. Nesse sábado, o canteiro central da via foi retirado para execução da reperfilagem, que começou ontem. O serviço consiste na colocação de uma camada de asfalto. Após a finalização desta fase, será iniciada a colocação de outra camada com 4 cm de espessura. Os trabalhos começam no trevo da Univates, no cruzamento com a Avenida Avelino Tallini, e vão em direção a Rua Arthur Bernardes.

As melhorias integram as 16 obras a serem executadas através de financiamento da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

Do montante de R\$ 20,5 milhões a serem aplicados em todas as pavimentações, R\$ 18,5 milhões são provenientes de financiamento, com uma contrapartida de R\$ 2 milhões do Governo de Lajeado, oriundos da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur).



OUTRAS VIAS BENEFICIADAS

Arnoldo Uhry, entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro, Eugênia Melo de Oliveira Kirchheim, Wilma Gertrudes Lottermann, Linus Lottermann, "B" e Waldemar Schossler, no Bom Pastor, e na Rua Pedro Petry, no Bairro Universitário, receberão canalização pluvial e pavimentação.



MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL Demonstrativo dos Limites - RGF Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Período: 1º Semestre de 2015

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

LRF, Art 48 - Anexo XVII			R\$ 1,00
Receita Corrente Líquida - RCL			17.286.963,61
DESPESAS COM PESSOAL	Valor	% sobre RCL	
Total Despesa Pessoal para fins apuração limite - TDP	6.768.587,52	39,15%	
Limite Máximo - alínea "b", inciso III, art. 20 da LRF - 54,00%	9.334.960,35	54,00%	
Limite Prudencial - § único, art. 22 da LRF - 51,30%	8.868.212,33	51,30%	
DÍVIDA	Valor	% sobre RCL	
Dívida Consolidada Líquida	-	0,00%	
Limite definido por Resolução do Senado Federal - 120,00%	17.456.412,89	120,00%	
GARANTIAS E VALORES	Valor	% sobre RCL	
Total das Garantias	-	0,00%	
Limite definido por Resolução do Senado Federal - 22,00%	3.803.131,98	22,00%	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% sobre RCL	
Operações de Crédito Internas e Externas	-	0,00%	
Operações de Crédito por Antecipação de Receitas	-	0,00%	
Limite - Res.Senado Federal - Op.Crédito Internas e Externas	2.765.914,18	16,00%	
Limite - Res.Senado Federal - Op.Crédito Antecip. Receitas	1.210.087,44	7,00%	

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

DESPESAS COM PESSOAL	Valor	% sobre RCL
Total Despesa Pessoal para fins apuração limite - TDP	403.220,00	2,33%
Limite Máximo - alínea "a", inciso III, art. 20 da LRF - 6,00%	1.037.217,82	6,00%
Limite Prudencial - § único, art. 22 da LRF - 5,70%	985.356,93	5,70%

Fonte: Contadoria do Município.

Informamos para os devidos fins, que o presente relatório encontra-se afixado no quadro mural desta Prefeitura e também publicado na Internet no site www.santaclaradosul-rs.com.br, a contar desta data. Santa Clara do Sul, 11/08/2015.

Fabiano Rogério Imlich
Prefeito Municipal

Carla Schnorr - Contadora
CRC/RS 85.667/0-3

Altamir Roberto Mendes
Controle Interno